

AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO: Uma ferramenta para a tomada de decisão no processo de gestão empresarial em uma empresa do ramo frigorífico situada na cidade de Barreiras-BA.

Thiago Alves Porto*

Ginda Klaus Emerick Vilas Bõas**

Rosa Maria Silva Furtado***

RESUMO

Diante do crescimento industrial da atividade frigorífica e das constantes mudanças no cenário econômico, faz-se necessário que os gestores procurem ferramentas que os auxiliem nas tomadas decisões. Assim, surge a real necessidade de verificação dos procedimentos desenvolvidos para tomada de decisão, através da ferramenta contábil que é a de auditoria interna de gestão. O presente trabalho constitui-se em um levantamento de informações a respeito da auditoria interna de gestão dentro do seu processo organizacional. Desse modo, é relevante que se tenha conhecimento e discernimento de um processo de auditoria, processo esse que permite a empresa a auto avaliar-se e assim aplicar de forma adequada as suas ações. Este estudo é de caráter descritivo e exploratório, com uma abordagem qualitativa, envolvendo bibliográfico, com a amostra intencional, visto que se trata de um estudo de caso aplicado em uma indústria do ramo frigorífico, no qual foram mencionados conceitos sobre contabilidade, auditoria e auditoria interna de gestão, descrevendo a importância da auditoria nesse processo de avaliação das informações, no sentido de que sejam mais adequadas, confiáveis e seguras. A auditoria interna de gestão é uma ferramenta de grande importância para o alcance empresarial, pois que atua como uma ferramenta essencial no auxílio para o processo decisório da empresa através da avaliação das atividades realizadas pela mesma.

Palavra Chave: Contabilidade. Auditoria Interna. Auditoria Interna de Gestão.

* Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB – E-mail: thiagoporto20@hotmail.com

** Orientadora – Bacharel em Ciências Contábeis, professora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. E-mail: ginda@fasb.edu.br

*** Co-orientadora – Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela UNEB, professora e pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. E-mail: rosa@fasb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Visto que o mercado vive um momento de competitividade, percebe-se a necessidade de busca por novas ferramentas de gestão e controle, as quais poderão contribuir e auxiliar os gestores na tomada de decisões. Com isso, a auditoria interna torna-se uma ferramenta muito importante para desenvolver atividades, detectando problemas e promovendo correções.

As empresas submetem-se a realização da auditoria para que possam realizar e averiguar se a empresa está em cumprimento com as normas legais e elaboram o levantamento de informações e inadequações que a empresa pode apresentar, encaminhando a mesma a elaborar estratégias para regularizar as possíveis divergências existentes.

A auditoria interna de gestão surge como ferramenta para assessorar os gestores da empresa a exercerem de forma efetiva suas atividades. Fornecendo-lhes análises objetivas, sugestões e outros comentários pertinentes às atividades, visando autenticidade dos relatórios e melhoria contínua na organização operacional da empresa.

Assim, foram analisadas as contribuições dessa ferramenta contábil, visto que a auditoria interna de gestão é um instrumento de grande importância no assessoramento e avaliação das atividades da organização em foco, bem como na pretensão de diminuir os erros ocorridos durante a atividade operacional da empresa investigada.

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo geral, demonstrar as contribuições da auditoria interna de gestão no processo decisório de uma empresa do ramo frigorífico. E como objetivos específicos, abordar a origem, evolução e principais conceitos sobre a contabilidade, a auditoria, a auditoria interna e a auditoria interna de gestão, para um embasamento teórico acerca do tema abordado.

Teve também como objetivos específicos, apontar e descrever os procedimentos que são utilizados pela auditoria interna de gestão dentro da organização e o principal ponto apontado por ela, como relevantes ou não, passíveis de mudanças; E descrever como a Auditoria Interna de Gestão impactou no processo decisório da organização e as mudanças que ela proporcionou à empresa. Para um melhor entendimento e demonstração dos dados coletados, foi elaborado um questionário que aborda os impactos da auditoria interna de gestão no processo decisório em uma empresa do ramo frigorífico, que aborda tais questões e que auxiliará no processo de coleta de dados junto à organização.

O presente estudo trata-se também de pesquisa aplicada, de caráter descritivo e exploratório, com uma abordagem qualitativa, envolvendo estudo bibliográfico, com a amostra intencional, visto que se trata de um estudo de caso, a qual se caracteriza pelo

desenvolvimento e explicação de ideias que irão contribuir para realização de um estudo mais aprofundado.

A amostra foi do tipo intencional, pois se fundamenta na análise bibliográfica e coleta de dados, tendo como objetivo o levantamento de informações sobre a auditoria interna de gestão dentro da organização.

A pesquisa foi dividida em quatro etapas estruturadas da seguinte forma:

Na primeira, foi feito um levantamento bibliográfico, onde foram abordados conceitos sobre auditoria interna, sua importância e seus objetivos, para embasar teoricamente a pesquisa.

Na segunda etapa, foi abordado a auditoria de gestão e seus procedimentos. Ainda com foco no embasamento teórico indispensáveis para realização da pesquisa.

A terceira etapa se realizou, com a análise dos dados da empresa estudada, por meio de um questionário para obtenção de informações sobre a organização.

E por fim, na última etapa, após coletados e processados os dados na empresa investigada, foi feita a conclusão do trabalho, a qual não tem por pretensões encerrar as discussões acerca do tema proposto, mas sim trazer a luz dos fatos relevantes que serão evidenciados por meio desta, para o processo de gestão da empresa.

Pode-se afirmar que este trabalho contribuiu tanto para o meio acadêmico, no que diz respeito ao enriquecimento do conhecimento, através de novos conceitos e ferramentas utilizadas nos processos de auditoria interna de gestão das empresas, bem como favoreceu também para os gestores, administradores, acionistas e sócios de empresas, no que se refere à importância da auditoria interna de gestão quanto à implantação de controles e planejamentos internos de suas atividades. No que se refere às contribuições para o pesquisador, foi importante destacar também, seu imenso significado e relevância para a formação acadêmica e científica.

2 CONTABILIDADE E AUDITORIA: CONCEITO E HISTÓRIA

Sabe-se que a contabilidade é tão antiga quanto à existência do homem, tornando-se ciência a partir do século XV com o surgimento do método das partidas dobradas, que foi criado pelo monge franciscano e célebre matemático italiano frei Luca Pacioli.

A Contabilidade é uma ferramenta que abrange um conjunto de técnicas para controlar o patrimônio das organizações mediante a aplicação dos seus princípios, normas e procedimentos que informam os fatos contábeis aos gestores.

Na concepção de Lopes de Sá (2006, p.26), a contabilidade é “A ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”.

Com isso, todas as movimentações ocorridas no patrimônio de uma empresa são informadas pela contabilidade através dos seus relatórios, sendo assim, responsável pela escrituração e apuração dos resultados analisados e a partir dessas informações são tomadas as decisões dos acontecimentos futuros das organizações.

Além de gerar informações, a contabilidade realiza análises, controla, classifica, demonstra e audita fenômenos que ocorrem no patrimônio das organizações, buscando através da interpretação e orientação mostrar a realidade em que a empresa se encontra, colaborando para que seus usuários possam gerenciar com segurança as mesmas.

A contabilidade, sendo ciência apta para contribuir, por meio de modelos à prosperidade das aziendas, pode ensejar a prosperidade do todo social, ou seja, é a ciência competente para construir a prosperidade social a partir da somatória das unidades (LOPES DE SÁ, 2006, p. 94).

A contabilidade possui suas áreas de especificações, com inúmeras oportunidades de atuação, seja em segmentos operacionais, táticos ou financeiros.

Segundo Morelia (2000), a contabilidade pode ser:

- Contabilidade Pública: É a contabilidade das instituições públicas, ou seja, de unidades governamentais e autarquias estatais e nacionais. É a administração nacional que se resume em atividades do país, contendo seus lucros e gastos.
- Contabilidade Privada: É quando o profissional fica reservado somente a uma empresa particular. O contador executa a contabilização da movimentação patrimonial da respectiva entidade.
- Contabilidade Fiscal: Tem base na legislação específica em vigor, auxiliada pelo código fiscal da federação, o qual determina como concretizar a contabilidade em nível fiscal.
- Contabilidade Financeira: Técnica usada para produção sistemática e estrutural de dados quantitativos que se propaga em unidades monetárias, originadas por transações de entidade econômica e em decorrência de certos fatos econômicos identificáveis e quantificáveis que podem afetar.

- Contabilidade Administrativa: Também denominada como Contabilidade Gerencial, é adaptada às necessidades de informações contábeis mais claras e específicas e de métodos de controle aos distintos níveis de administração de entidade e assistência na tomada de decisões.
- Contabilidade Geral: Contabilidade conjunta de toda uma entidade.
- Contabilidade Agrícola: Trata-se da contabilização do preço de custo de colheitas de diversos tipos de produtos e animais. Essa contabilidade se torna complexa, pois, a produção depende do clima de cada região e outra dificuldade encontrada é a despesa com essa produção que é praticamente duradoura.

Enfim, o principal objetivo da contabilidade é o patrimônio; tornando-se essencial para a tomada de decisões e riqueza das organizações, demonstrando com isso a realidade da entidade.

Em contrapartida surgiu à auditoria, proveniente da necessidade de controlar os registros e as movimentações financeiras; tendo seu avanço com a evolução da contabilidade para uma melhor qualidade e precisão das informações geradas. De acordo com o crescimento do mercado e a exigência de opiniões que contribuem para a atividade das entidades, começaram a surgir então às empresas de auditoria.

Auditoria é um método contábil, onde são analisados os registros e documentos contábeis, com o propósito de emitir um parecer demonstrando a verdadeira situação econômica e financeira da organização.

A auditoria é uma técnica aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza azidental, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados (LOPES DE SÁ, 2002, p.25).

A auditoria é um ramo da contabilidade bastante explorado, que confere a autenticidade das informações, demonstrações e seus procedimentos examinados de acordo com as normas e princípios da contabilidade.

Segundo Attie (1998, p.26), “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

A Auditoria busca uma eficiência e eficácia na elaboração dos seus relatórios de acordo com os processos e técnicas de gerenciamento, permitindo uma melhora nas operações e resultados que auxiliem as organizações a alcançar seus objetivos.

A técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionadas com o controle do patrimônio de uma entidade – objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais e normas de contabilidade e se as demonstrações contábeis dele decorrentes refletem adequadamente a situação econômico-financeira do patrimônio, os resultados de período administrativo examinado e as demais situações nela demonstradas. (FRANCO 1992, p.22)

Portanto, independentemente de seus resultados serem vistos por um contador ou pelo gestor do negócio, seu objetivo é claro e preciso, buscando melhorar os processos internos de forma a alcançar a eficácia, eficiência e desenvolvimento econômico da empresa, sempre primando pelo bom andamento da empresa e do acompanhamento do gestor quanto ao atingimento dos objetivos traçados.

A auditoria consiste na avaliação de documentos e procedimentos utilizados para verificar e analisar as demonstrações contábeis de uma determinada organização, com a finalidade de apresentar a real situação da entidade, contribuindo ainda para a tomada de decisão.

Contudo, esta técnica apresenta sua importância com base nas suas normas e padrões de caráter técnico, sendo responsável em constatar se os dados e informações apresentadas por uma determinada entidade estão de acordo com sua realidade econômica e financeira; tornando-se assim, essencial no processo das informações contábeis através da avaliação sobre a posição patrimonial das empresas.

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA AUDITORIA

Auditoria pode ser constituída das seguintes formas: externa e interna. Sendo a auditoria interna o controle de tudo que ocorre nos setores das organizações: administrativo, financeiro, contábil e operacional, diferente da auditoria externa, que busca, de forma precisa, analisar as demonstrações contábeis.

2.1.1 Auditoria Externa

A auditoria externa, busca de forma detalhada as operações contábeis e administrativas das entidades, como por exemplo: a revisão de métodos de controles internos aplicados nos setores do departamento pessoal, compras, faturamento e financeiro; tornando as informações confiáveis quanto ao relativo parecer emitido sobre o patrimônio e resultados das organizações.

As atividades aplicadas pela auditoria externa permitem uma elaboração de relatórios que irão identificar possíveis problemas, como também, orientação para correção e medidas a serem tomadas pela administração, através da opinião sobre as demonstrações financeiras.

Conforme Franco (1992, p.174) “a auditoria externa é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de empregado com entidade auditada, e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual”.

Na elaboração do seu parecer, o auditor buscar utilizar critérios e procedimentos que lhe permitem assegurar se os fatos ocorridos estão adequadamente de acordo com os princípios contábeis, tendo como principal interesse, seus acionistas e investidores em geral.

2.1.2 Auditoria Interna

Esta técnica busca desenvolver, avaliar e assessorar a alta administração e seus sócios para garantir com eficácia as suas responsabilidades, levando em conta a grande complexidade das organizações quanto aos seus sistemas de controles gerencias.

A auditoria interna é aquela exercida por funcionário da própria empresa, em caráter permanente. Apesar de seu vínculo à empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional, preenchendo todas as condições necessárias ao auditor externo, mas também exigindo da empresa o cumprimento daquelas que lhe cabem. Ele deve exercer sua função com total obediência às normas de auditoria e o vínculo de emprego não lhe deve tirar a independência profissional, pois sua subordinação à administração da empresa deve ser apenas sob o aspecto funcional. (FRANCO e MARRA, 2000, p.217)

Auditoria interna tem como objetivo o assessoramento e melhoria dos sistemas de controles internos das organizações, buscando com isso melhorar os resultados, metas e objetivos a serem alcançados pelas entidades.

A auditoria interna, através de suas atividades de trabalho serve à administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, assim como os sistemas contábeis e de controle interno, estão sendo efetivamente seguidos e que as transações realizadas estão sendo refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos. (ATTIE 1992, p.29)

Sendo assim, esse método contábil tem como um de seus objetivos, examinar a eficiência e eficácia dos controles operacionais, a fim de buscar um aperfeiçoamento dos métodos implantados.

2.1.2.1 Características da Auditoria Interna

A auditoria interna tem a finalidade de redução dos erros e das fraudes nas organizações. O seu foco também está voltado para as melhorias dos controles internos e garantia da eficiência e eficácia da empresa que está sendo auditada.

Essa técnica tem como característica, ser uma ferramenta auxiliar e independente, para que se possam alcançar resultados positivos para empresa; com isso, visa analisar com propriedade as práticas internas da alta administração, examinar se as informações utilizadas estão de acordo com as atividades da empresa, atendendo assim principalmente aos interesses dos gestores, levando a um alto grau de independência.

2.1.2.2 Importância da Auditoria Interna

Toda organização tem como objetivo gerar bens e serviços de qualidade, buscando manter seus clientes de forma contínua permitindo que a organização cresça e gere resultados positivos; impulsionando suas metas e elaboração de políticas sólidas e estruturada.

A contabilidade também passou a exercer papel preponderante dentro de uma visão ampla dos administradores para o acompanhamento das decisões tomadas e permitir o arranjo de novas decisões que se tornem necessárias para conduzir a empresa às metas definidas. (ATTIE, 2011, p.4)

A auditoria é um elemento fundamental no sistema de informações e garantias dos controles internos, auxiliando de forma técnica a alta administração na avaliação patrimonial e financeira da empresa. Esta se tornou uma ferramenta indispensável para avaliação dos

controles internos e eficiência dos gestores através das informações confiáveis, geradas para corrigir eventuais desvios ocorridos pela ação empresarial.

Cabe à auditoria interna convencer a alta administração e seus executivos que pode auxiliá-los na melhoria de seus negócios, identificando áreas problemáticas e sugerindo correção, para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviço a toda empresa. (ATTIÊ 1987, p.26)

A auditoria interna procura avaliar de forma independente as atividades desempenhadas pelos gestores das organizações e ao mesmo tempo busca eficiência nas funções operacionais da entidade; apresentando sugestões que permitam os possíveis avanços dos seus controles internos, visando com isso a melhoria da qualidade e avanço da sua produtividade.

2.1.2.3 Necessidades da Auditoria Interna

É importante destacar que a auditoria interna é necessária para entidades empresariais, que buscam contribuir de alguma forma, para o crescimento e superação dos seus negócios; o que torna a auditoria interna um recurso indispensável para avaliação.

2.1.2.4 Planejamento em Auditoria Interna

Segundo Franco e Marra (2000, p.291) “Ao iniciar qualquer trabalho de auditoria, este deve ser cuidadosamente planejado, tendo em vista seu objetivo”.

Para dar início a um trabalho de auditoria, faz-se necessário um planejamento, buscando se precaver de possíveis situações indesejadas. Este trabalho no contexto geral possibilitará uma tomada de decisão mais eficaz.

O planejamento é o alicerce sobre o qual todo trabalho deve ser fundamentado e funciona como um mapa estrategicamente montado para atingir o alvo. A montagem do planejamento, objetiva percorrer uma estrada predeterminada, num rumo identificado, estabelecido e analisado. (ATTIE 1998, p.44)

O planejamento existe para estabelecer critérios para realização dos trabalhos que serão executados de forma eficiente na organização. Desde a sua natureza, oportunidade e

extensão dos procedimentos internos que serão adotados, com o objetivo de alcançar resultados positivos que irão auxiliar no processo decisório das entidades.

Esse planejamento deve ser realizado com antecedência, a fim de definir as metas a serem alcançadas e os objetivos instituídos inicialmente. Bem como desenvolver estruturas para redução de erros, possibilitando com isso um trabalho eficiente.

Portanto, um bom planejamento é importante para execução e avaliação dos controles internos existentes na organização e suas possíveis deficiências. A elaboração de um bom programa de trabalho envolve a definição de estratégias para execução e desenvolvimento, buscando com isso conhecer bem as condições da empresa auditada e elaborar um programa adequado.

2.1.2.5 Normas de auditoria

Como em todas as profissões, são instituídos padrões de técnicas a serem seguidos, com o objetivo de qualificar os trabalhos executados. Na auditoria interna não é diferente, as normas de auditoria são consideradas indispensáveis para a concretização do trabalho.

As normas de auditoria diferem dos procedimentos de auditoria, uma vez que eles se relacionam com as ações a serem praticadas, conquanto as normas tratam das medidas de qualidade de execução destas ações e dos objetivos a serem alcançados através dos procedimentos. As normas dizem respeito não apenas às qualidades profissionais do auditor, mas também a sua avaliação pessoal pelo exame efetuado e do relatório emitido. (ATTIE 1998, p.55)

Diante disso, as normas de auditoria têm sua importância na elaboração do parecer, onde o auditor se mantém atualizado na legislação vigente para o exercício profissional, como também para realização dos procedimentos como base nos conhecimentos específicos a serem aplicados de forma eficaz e com responsabilidade.

2.2 PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria são um conjunto de verificações técnicas que permitem aos auditores formarem suas opiniões sobre os trabalhos que estão sendo executados.

Conforme Attie, (1998, p.131) “são as investigações técnicas que, tomadas em conjunto, permitem a formação fundamentada da opinião do auditor sobre as demonstrações financeiras ou sobre o trabalho realizado”.

2.2.1 Papéis de Trabalho

Os papéis de trabalho são documentos conseguidos pelo auditor durante o exame na execução dos trabalhos.

Segundo Franco e Marra, (2000, p.316), os papéis de trabalho tem como finalidade “servir como base de sustentação da opinião do auditor”.

Os papéis de trabalho correspondem às informações, cópias de dados e documentos utilizados pelo auditor para cumprimento dos programas de auditoria e elaboração do seu parecer.

Portanto, os papéis de trabalho são importantes para o desenvolvimento da auditoria, uma vez que permite ao auditor reunir de forma padronizada e de acordo com as normas de auditoria todos os documentos realizados antes, durante e após os métodos de auditoria aplicados na execução dos trabalhos, pois os métodos dos papéis de trabalho tornam eficientes os relatórios.

2.3 CONTROLES INTERNOS

O controle interno torna eficaz o trabalho de auditoria, possibilitando uma redução de erros e irregularidades. Nota-se que a possibilidade de erros e irregularidades é reduzida, não extinta. Visa garantir a validade e integridade dos dados contábeis para os gestores nas tomadas de decisões.

Segundo Attie, (2000, p.117) “o conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolvem uma imensa gama de procedimentos e práticas que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar”.

Os controles internos são ferramentas utilizadas para garantir que as informações sejam confiáveis e de acordo as normas; pois é através dos controles internos que se verificam se os erros e irregularidades estão sendo reduzidos.

O controle interno é um departamento responsável por definir procedimentos e medidas para evitar falhas de ordem operacional, acompanhar a execução das atividades em caráter opinativo, preventivo ou corretivo, buscando evitar erros de ordem intencional

ou não, protegendo assim a fidelidade das informações geradas, garantindo segurança de forma a fornecer subsídios aos gestores quanto à tomada de decisão. (QUEIROZ, 2009, p12).

2.3.1 Avaliação do Controle Interno

A avaliação do controle interno determina o grau de confiança dos procedimentos de auditoria aplicados, servindo como orientação ao auditor para os setores mais deficientes das organizações, provendo possíveis mudanças e manutenção dos controles internos.

Assim, o principal meio de controle de que dispõe uma administração é a contabilidade. Esta, entretanto, através da escrituração, registra os fatos após sua ocorrência (controle consequente), enquanto outros meios de controle são utilizados para constatar a ocorrência no momento em que ela verifica (controle concomitante), existindo ainda aqueles que preveem a ocorrência do fato por antecipação (controle antecedente). (FRANCO e MARRA, 2000, p.261)

Dessa forma, o controle interno deve ser elaborado de acordo com as necessidades da empresa que está sendo auditada, buscando o auditor através dos conhecimentos específicos, tomar as devidas medidas pra os procedimentos e testes que serão aplicados, como essencial para as providências indispensáveis para os controles internos da entidade.

2.3.2 Classificação dos controles internos

2.3.2.1 Controles Internos Detectivos

Tem como finalidade a detecção de erros que ocorreram durante o processo de auditoria, mesmo com utilização dos controles internos existentes. É utilizado pela entidade para supervisionar o funcionamento dos sistemas contábeis e o mesmo é usado pelos gestores.

2.3.2.2 Controles Internos Preventivos.

Sua finalidade é evitar que o erro ou a fraude ocorra, visando não colocar em risco o patrimônio da organização, como também a garantir a tempestividade das operações e informações a serem tomadas pela administração.

2.4 AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO

Tem como finalidade, elaborar estratégias para organização, visando agregar valores ao negócio, assim como contribuir para rentabilidade, segurança e crescimento para a gestão da organização como um todo, visto que as informações são bastante relevantes para a tomada de decisão.

Esta é um instrumento, pelo qual se utilizam técnicas e procedimentos específicos para fiscalizar, avaliar e elaborar informações aos gestores, emitindo opinião sobre os resultados obtidos durante o processo de auditoria e proporcionando resultados para administração da empresa.

Tanto a auditoria interna quanto externa tem muito a contribuir para a gestão das organizações. Visto que a demanda pelo controle patrimonial e os resultados obtidos pelas entidades, necessitam de informações fidedignas que exigem de um profissional da auditoria, um acompanhamento efetivo pra tomada de decisão dos gestores e acionistas.

Conforme Gil, (1999, p.21), “a auditoria de gestão é a revisão, avaliação, emissão de opinião de processos e resultados exercidos em linhas de negócios, produtos, serviços no horizonte temporal presente/futuro”.

A Auditoria de gestão tem como objetivo, apresentar opinião sobre o desempenho das ações promovidas pela alta administração, ou seja, avalia e fiscaliza recursos e resultados desenvolvidos pelos gestores, pois os mesmos têm função de controlar, elaborar e organizar as decisões que serão tomadas na organização através do seu desempenho atual.

A auditoria de gestão promove novos padrões e técnicas de excelência empresarial na utilização de seus métodos de avaliação. Esse processo ocorre na parte do planejamento, execução e controle que estão voltados para a mensuração dos resultados da administração, proporcionando aos gestores recomendações que colaboram para tomada de decisão. Desta forma, as técnicas utilizadas pela auditoria de gestão são procedimentos que irão auxiliar o auditor na realização dos processos de auditoria de uma organização, contribuindo na identificação de problemas, como também sugerir soluções para a tomada de decisão.

A auditoria Interna passa por um momento de grande importância dentro das organizações, apesar de uma área recente, é bastante relevante dentro das organizações, pois é uma atividade que agrega valor ao negócio e também promove uma segurança aos seus gestores na tomada de decisões, bem como rentabilidade para os seus acionistas.

Aos profissionais da auditoria interna, vem sendo estabelecida uma busca por novos conhecimentos que irão contribuir para o bom desempenho de suas atividades, ou seja,

domínio de técnicas de gestão, organização, contabilidade, planejamento estratégico, métodos para execução dos processos de auditoria, entre outros. Ao mesmo tempo esses profissionais buscam técnicas de controles internos que irão contribuir para execução dos trabalhos, como também para elaboração de sua opinião, visto que esses controles variam de acordo com a atividade desenvolvida pela empresa e o ambiente a ser auditado.

A opinião crítica e visão holística dos procedimentos utilizados nos processos de auditoria interna de gestão serão comprovados em evidências, de modo que sua opinião se torne importante para o rumo da organização; determinando aos gestores a verdadeira valorização das técnicas utilizadas na gestão dos interesses das organizações.

A informação gerada pela auditoria interna de gestão quando bem elaborada, é de grande importância e contribuição para a entidade atingir seus objetivos. Essa informação é um instrumento eficaz para agregar valor às decisões da organização como também para identificar e potencializar os resultados desejados.

Dentro das organizações as decisões são tomadas quase a todo o momento, e as informações geradas pela auditoria interna tornam-se necessárias, fidedignas, relevantes e tempestivas, para que os resultados elaborados pelos gestores sejam alcançados, visto que a informação é hoje uma ferramenta essencial para o processo de tomada de decisão das organizações.

Diante do grande número de empresas em expansão no mercado, os gestores têm buscado na auditoria interna de gestão o auxílio para a obtenção de informações confiáveis e relevantes da situação dos diversos setores das organizações.

Portanto, a auditoria de gestão tem muito a colaborar para o desempenho das ações desenvolvidas, com eficiência e eficácia para aperfeiçoar e maximizar os recursos utilizados, verificando a execução conforme as metas traçadas pela administração.

3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A empresa que foi examinada nesta monografia é do ramo de atividade frigorífico de médio porte, localizado no distrito industrial da cidade de Barreiras-Ba, onde industrializa carnes bovinas, suínas e ovinos, com atuação há mais de 10 anos no mercado. Teve início a suas atividades em 2005, quando um jovem empresário motivado pelo empreendedorismo e com recursos próprios, resolveu iniciar seu próprio negócio, consolidando-se no mercado de carnes.

A mesma tem como missão, produzir alimentos de alta qualidade e confiabilidade, oferecer segurança alimentar aos seus clientes, respeito e responsabilidade no relacionamento

com colaboradores, clientes, fornecedores e a comunidade; criando condições para crescimento e perenidade e responsabilidade com o meio ambiente preservando-o para as gerações futuras.

A empresa possui um processo de produção, estocagem e refrigeração que atende a legislação vigente. Tem como característica principal, manter a qualidade de seus produtos, como também estar sempre desenvolvendo novos produtos para atender seus clientes, vistos que há muita exigência e competitividade no ramo frigorífico.

A excelência da qualidade é garantida pelas constantes auditorias e certificações realizadas por inspeções do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil; nos quais obtém excelentes pontuações, atestando seu nível e qualidade.

O frigorífico, com intuito de fidelizar seus clientes e atendê-los da melhor forma possível mantém uma equipe de profissionais qualificados e treinados, tanto na sua linha de produção como também na sua parte administrativa. A estrutura organizacional da empresa está dividida nas áreas: Comercial, Industrial, Compra de Gado e Administrativa.

A área industrial compreende as divisões de setores em: **compras, planejamento, controle da produção, execução da produção, manutenção e controle de qualidade**. A **execução da produção** está subdividida em setores industriais: abate, miúdos, desossa, embarque de carcaça, embarque de caixas, sala de manipulação, charqueada, salgadeira e graxaria.

3.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

As primeiras perguntas questionário obtiveram respostas sobre o tempo que a empresa está implantada na região, onde foi confirmado pelos gestores, que a empresa está há mais de 10 (anos) na produção de carnes bovinas, suínas e ovinos, evidenciando bastante experiência na sua atividade produtiva.

Em seguida, foi perguntado como está dividido internamente os setores da empresa e a quantidade de funcionários ativos, tendo como setores de produção o abate, miúdos, desossa, embarque de carcaça, embarque de caixas, sala de manipulação, charqueada, salgadeira, graxearia, e com um quadro efetivo de 160 funcionários, e destes, um total de 15 funcionários alocados no seu administrativo.

Foi questionado também sobre a utilização e o tempo que a empresa fez uso da auditoria interna, onde o entrevistado expressou a grande importância do relatório de auditoria interna para a gestão da empresa. Contudo, quando questionado sobre a frequência da

utilização destes relatórios, os mesmos não utilizam mensalmente e sim anualmente os relatórios, os quais são realizados por uma equipe especializada. Compreende-se que mesmo reconhecendo a contribuição que os relatórios de auditoria interna têm dado a gestão, esta ferramenta não é utilizada de forma constante na empresa tanto quanto deveria ser. Nesse sentido, é de fundamental importância que os estudos, sobre auditoria interna e o processo de tomada de decisão, tenham uma ênfase maior, no sentido de que, quanto mais a auditoria interna forneça informações que sejam úteis para os gestores, mais credibilidade e importância serão dadas a essa área dentro da empresa.

Foi perguntado aos gestores sobre o que levou ou motivou a fazer uma auditoria e qual a necessidade de se implantar uma auditoria interna na empresa. Os mesmos alegaram que foram motivados pelo desejo de ter, uma maior transparência nos resultados da empresa, em setores como estoque, financeiro, transportes e compras observando que a necessidade de manter uma auditoria interna nesses setores torna-se mais relevante pelo alto risco que é apresentado, sendo viável auditoria interna com maior frequência, neste caso, bimestralmente.

Em seguida, foi questionado de que forma a auditoria interna de gestão auxilia no processo decisório da empresa. Estes responderam que por ser uma ferramenta que através dos relatórios geram informações confiáveis, torna-se mais fácil para a tomada de decisão nos diversos setores da empresa, como também no comprometimento e busca pelas soluções para os problemas existentes.

Em seguida, questionou-se saber como a empresa avalia o custo benefício da auditoria interna, para o qual de forma clara e objetiva o mesmo reforçou a grande importância da auditoria interna de gestão dentro dos processos de controle interno da empresa, bem como a contribuição considerável para tomada de decisão. Ocasionalmente assim, benefícios em todos os setores da empresa através do monitoramento e soluções dos problemas nos prazos propostos nos relatórios de auditoria interna, como também, diminuindo o custo da sua produtividade e fazendo as necessárias melhorias em setores antes tidos como críticos dentro da organização.

Desta forma, pode se destacar alguns benefícios que a auditoria interna de gestão proporcionou durante o período de levantamento de dados nos diversos setores da empresa, como a de fazer com que as informações cheguem de forma corretas nos setores certos, garantindo uma eficiência nos controles internos. Além da contribuição para uma melhor obtenção de informações da situação da empresa seja econômica, financeira e patrimonial da organização.

Em relação aos benefícios que a auditoria interna de gestão contribuiu durante o processo de implantação, foi questionado, e obteve-se como resposta do gestor a contribuição

para identificar os objetivos, as políticas e os procedimentos que serão adotados pelos gestores e como esses objetivos irão tornar as decisões mais relevantes dentro da empresa. Com isso a identificação de possíveis problemas que estão prejudicando a empresa, pode auxiliar o auditor a identificar se os processos que estão sendo aplicados estão ultrapassados dentro do processo de produção, humanos ou materiais. Estes seriam alguns dos benefícios ao se utilizar dos procedimentos da auditoria interna de gestão, pelos quais os gestores vão se beneficiar das informações fidedignas para a tomada de decisão dentro da empresa.

4 CONCLUSÃO

O trabalho visou demonstrar a contribuição do relatório de auditoria para o processo de gestão, e a utilização dessas informações para tomada de decisão da empresa pesquisada.

Após a realização da pesquisa pode-se considerar que os objetivos propostos foram alcançados, pois se percebe que os gestores consideram de muita importância os procedimentos de auditoria interna de gestão para tomada de decisão, no entanto, ainda é pouco utilizado pelos gestores para esse fim.

Através da fundamentação teórica e do estudo de caso, foi possível atingir os objetivos específicos descritos, visto que foram apresentados teorias e conceitos relacionados sobre a auditoria interna de gestão, seus objetivos, sua relevância e necessidade, bem como considerações sobre os controles internos da organização.

O estudo apresentado foi importante para a organização pela contribuição aos procedimentos aplicados na empresa através de seus controles internos como também proporcionando aos gestores uma avaliação das necessidades de melhoria com base nas informações destacadas pela pesquisa apresentada.

Com a realização desta pesquisa, ficou claramente perceptível que através da auditoria interna de gestão, a organização possui sistemas de controles bem definidos, o que promove uma maior eficiência nos relatórios, que contribui para a tomada de decisão de forma eficaz.

Apesar de a organização possuir informações relevantes através dos relatórios gerados pela auditoria interna, recomenda-se uma expansão aos demais setores da empresa, visto que tais informações podem contribuir para o desenvolvimento das ações que serão implantadas na organização. Comprovou-se que a auditoria interna de gestão contribuiu através de seus relatórios para uma administração mais competente, com também melhorias em setores da área operacional da empresa, munindo-a com relatórios gerenciais eficazes, capazes de direcionar o bom andamento da empresa.

Tendo em vista a intensidade do tema apresentado, percebe-se que este trabalho não tem fator conclusivo, com isso, é aceitável que haja continuidade desta pesquisa em trabalhos futuros, visando avaliar os relatórios de auditoria interna de forma a mensurar sua compreensão por todos os usuários das informações.

REFERÊNCIAS

Almeida, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Attie, William. **Auditoria Interna**. 1. ed. São Paulo:Atlas,1987.

_____. Auditoria interna. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

_____, Auditoria: Conceitos e Aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. Auditoria Interna: Conceitos e Aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Cruz, Flávio Da. Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 1997.

Franco, Hilário. Auditoria Contábil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. Marra, Ernesto. Auditoria contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Gil, Antônio de Loureiro. Auditoria Operacional e de Gestão. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Lakatos, Eva Maria. Marconi, Maria de Andrade. Técnica de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1986

MORELIA, Mich. **Fundamentos de Contabilidade**. Ramos da Contabilidade.

Disponível em: <http://www.resumosetrabalhos.com.br/tipos-de-contabilidade.html>

Acesso em: 18/05/2016.

Pinho, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de auditoria: auditoria contábil: outras aplicações de auditoria. São Paulo: Atlas, 2007.

Queiroz, Edna Câmara de Miranda. Controle Interno e Auditoria Interna como Instrumento de Apoio para Gestão de Empresas. Goiânia, 2009. <<http://cienciascontabeis-brasil.blogspot.com.br/2011/07/controle-interno-e-auditoria-interna.html> Acesso em: 25/05/2016

Sá, Antonio Lopes de. Ética Profissional. 4 ed.rev. e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001.

Sá, Antonio Lopes de. Curso de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. Teoria da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006